

ANO XIV • Nº 98

ENCONTROS BÍBLICOS

NOVEMBRO • 2022

DÍZIMO: EXERCÍCIO E EXPRESSÃO DE UMA IGREJA SINODAL



VICARIATO EPISCOPAL PARA
AÇÃO PASTORAL
Arquidiocese de Belo Horizonte

ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE



EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO:

Dom Joel Maria dos Santos

ROTEIRO:

Renata Senhorinha Santiago

REVISÃO LINGÜÍSTICA E ORTOGRÁFICA:

Marlene Maria Silva

FOTO DA CAPA:


Material de divulgação da
Campanha do Dízimo 2022

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Assessoria de Comunicação e Marketing da
Arquidiocese de Belo Horizonte



 /Arquidiocese.de.BH

 @arquidiocesedebh

WWW.ARQUIDIOCESEBH.ORG.BR



INTRODUÇÃO

Caríssimos irmãos e irmãs, paz e alegria em Cristo Jesus.

O ano passou rápido, chegamos a novembro, quando encerramos mais um ano litúrgico e iniciamos o percurso à espera da vinda de nosso Salvador. Deus nos fortalece nessa travessia e se revela por meio de sua Palavra. Somos, permanentemente, tocados pela Palavra de Deus e desafiados a vivê-la.

Ainda neste mês, na Arquidiocese de Belo Horizonte, nos dedicamos, de maneira especial, à conscientização sobre o dízimo. Ao vivenciar o processo do Sínodo sobre a Sinodalidade é possível perceber que ser dizimista é contribuir efetivamente para a edificação de uma Igreja sinodal, por isso, o Secretariado Arquidiocesano da Pastoral do Dízimo propôs para este ano o tema: **“DÍZIMO: exercício e expressão de uma Igreja sinodal”** e o lema *“[...] na medida do dom de Cristo.”* (Ef 4,6).

Ser dizimista é ocupar com maturidade seu lugar na comunidade de fé, tornando-se protagonista do sustento da comunidade e motivador das ações de evangelização e caridade. Assim como nas primeiras comunidades cristãs, todos(as) somos convidados(as) a ouvir a Palavra de Deus, realizar a partilha fraterna dos bens e dos dons, comungar da mesma mesa e solidarizar uns com os outros na prática da caridade e na amizade.

Para nos ajudar nesta reflexão, dedicaremos a cada encontro uma breve reflexão sobre o tema. Proclamemos a Palavra, na alegria do encontro e do Evangelho. Deixemo-nos ser interpelados para o verdadeiro exercício e testemunho do amor ajudando o mundo a se abrir, sempre mais, ao amor de Deus.

Bom encontro.

1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Dirigente: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Como filhas e filhos de Deus, pelo batismo nos tornamos corresponsáveis por semear o seu Reino de amor e de justiça. Para isso, como Igreja, somos convidados à comunhão, participação e missão. Que a Palavra de Deus nos ilumine para perseverarmos juntos nesse caminho.

Todos: Deus Pai/, que criastes todos os seres humanos a vossa imagem e semelhança,/ despertai em nossos corações as virtudes necessárias /para caminharmos juntos, /em diálogo, /fraternidade /e respeito à diversidade,/ como construtores da justiça e da paz.

Dirigente: Que o Deus na Vida nos conserve no amor uns para com os outros.

Todos: Amém.

2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Oração do Sínodo 2023

Todos: Aqui estamos,/ diante de vós,/ Espírito Santo:/ estamos todos reunidos no vosso nome. /Vinde a nós, /assisti-nos, /descei aos nossos corações./ Ensinai-nos o que devemos fazer,/ mostrai-nos o caminho a seguir, / todos juntos./ Não permitais que a justiça seja lesada por nós pecadores, /que a ignorância nos desvie do caminho, /nem as simpatias humanas nos tornem parciais,/ para que sejamos um em vós/ e nunca nos separemos da verdade. /Nós vo-lo pedimos a vós que,/ sempre e em toda a parte, /agis em comunhão com o Pai e o Filho/ pelos séculos dos séculos. Amém

Dirigente: Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto de despedida: Eu sou feliz é na comunidade...

OS BEM-AVENTURADOS DO REINO

“ALEGRAI-VOS E EXULTAI” (MT 5, 12A)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: sobre uma toalha, a Bíblia, uma vela acesa, flores, fotos de pessoas, se possível o FLYER GERAL da Campanha de Conscientização sobre o Dízimo 2022, disponível no site: <https://arquidiocesebh.org.br/arquidiocese/atuacao/pastorais/pastoral-do-dizimo/>.

b. Oração Inicial, pág. 4.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: O evangelho desse domingo narra o ensinamento de Jesus aos seus discípulos. Ao contemplar uma numerosa multidão à sua frente Jesus proclama as bem-aventuranças, a nova Lei para aqueles que anseiam pelo Reino de Deus. A felicidade aqui prometida pertence somente aos que temem o Senhor. Ouçamos, com atenção o que o Senhor nos fala.

Canto: A Palavra de Deus é a verdade / sua lei liberdade / A lei do Senhor Deus é perfeita / conforto para a alma / O testemunho do Senhor é verdadeiro / sabedoria dos humildes.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Mateus 5,1-12a.**

Chave de leitura:

1. Diante de quem Jesus proclama as bem-aventuranças?
2. Quem Jesus aponta como bem-aventurados?
3. Que novidade traz essa mensagem de Jesus?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: O Reino de Deus começa onde se faz a vontade de Deus. Os ensinamentos de Jesus são para todos, mas ele começa pelos seus discípulos. Jesus aponta os preferidos do Reino, com os quais somos chamados a nos identificar neste mundo para, então, alcançarmos a recompensa e a alegria plena. Ao nos colocarmos à disposição de Deus e nos comprometermos com o seu projeto, somos bem-aventurados.

Cantando: Eu vim para que todos tenham vida / que todos tenham vida plenamente (bis).

L3: As bem-aventuranças são o anúncio da felicidade, elas indicam a chegada do Reino. A palavra e ação de Jesus tornam presente no mundo a justiça do próprio Deus. Todas as pessoas são convidadas à santidade. No entanto, a santidade passa pelo compromisso transformador da realidade em que vivemos. Não basta sermos pessoas de oração se não nos comprometemos com a justiça, a paz e a fraternidade em nossa sociedade. Cabe a nós cuidarmos um dos outros, especialmente daqueles que mais sofrem, sem nos descuidarmos de nossa Casa Comum.

Cantando: Vem ó Senhor com o teu povo caminhar. / Teu Corpo e Sangue vida e força vem nos dar! (bis)

L4: O serviço ao Reino de Deus exige compromisso individual e comunitário na prática da justiça. Desde nosso batismo somos marcados com o sinal de Deus. Em Cristo, fomos chamados, consagrados e enviados em missão. O papa Francisco convocou todos os fiéis para vivenciarem o processo do Sínodo 2023 sobre a Sinodalidade. A palavra Sínodo significa “caminhar juntos”. Ela indica que o que diz respeito a todos deve ser decidido por todos. Isso exige de cada um de nós um esforço para discutirmos juntos, planejarmos juntos, decidirmos juntos, a fim de que possamos, desde já, edificar uma Igreja cada vez mais sinodal.

Cantando: Vem, Senhor,/ vem nos salvar,/ com teu povo vem caminhar (bis).

Leitor 5: Na Arquidiocese de Belo Horizonte, o mês de novembro é dedica-

do à conscientização sobre o dízimo. Com o tema, “DÍZIMO: exercício e expressão de uma Igreja Sinodal” e o lema “[...] *na medida do dom de Cristo*” (Ef 4,7). Assim como nas primeiras comunidades cristãs, somos convidados a ouvir a Palavra de Deus, realizar a partilha fraterna dos bens e dons, comungar da mesma mesa e solidarizarmos uns com os outros na prática da caridade e na amizade. O dizimista encontra na comunidade o seu lugar e com o seu dízimo torna-se protagonista na história da salvação.

Cantando: Quando estamos unidos, /estás entre nós / e nos falarás da tua vida. /Aleluia (4x).

Palavra em ação: Como podemos contribuir para transformar o mundo, a partir da nossa realidade? Dê exemplos.

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Jesus, ao ensinar por meio das bem-aventuranças, dá o exemplo com sua própria vida e atitudes. Senhor, permite-nos, como discípulos e discípulas, sermos capazes de seguir esse testemunho e anunciar este caminho de santidade a todos os homens.

Todos: Senhor, / ajuda-nos no caminho das bem-aventuranças.

b. Cristo Ressuscitado é a esperança de um mundo novo. O caminho da santidade exige de nós compromisso com a transformação da realidade, gerando vida e paz entre os homens. Senhor, que tenhamos coragem para lutar por condições mais justas para todos.

Todos: Senhor, / ajuda-nos no caminho das bem-aventuranças.

c. Sinodalidade é o esforço e a busca contínua de “caminhar juntos”, numa Igreja em que cada pessoa é importante, tem voz, é ouvida, capacitada e envolvida na missão. Senhor, que saibamos edificar uma Igreja Sinodal, de participação, diálogo e respeito à diversidade.

Todos: Senhor, / ajuda-nos no caminho das bem-aventuranças.

(Preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Buscar colocar em prática os ensinamentos das bem-aventuranças.
- b. Buscar informações sobre o dízimo e a Campanha de Conscientização conduzida pela Arquidiocese de Belo Horizonte. Tragam informações para o próximo encontro.
- c. Ler, em casa, a passagem bíblica da próxima semana: **Lucas 21, 5-19**.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Canto / Oração e Bênção final, pág. 4.

O REINO ESTÁ ENTRE NÓS

“É PERMANECENDO FIRMES QUE IREIS GANHAR A VIDA!” (LC 21,19)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: sobre uma toalha, a Bíblia, uma vela acesa, flores e galhos secos, se possível o FLYER CELEBRAR da Campanha de Consientização sobre o Dízimo 2022, disponível no site: <https://arquidiocese-bh.org.br/arquidiocese/atuacao/pastorais/pastoral-do-dizimo/>.

b. Oração Inicial, pág. 4.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: O Evangelho de hoje é um discurso em que Jesus anuncia a destruição do Templo de Jerusalém. A princípio, pode causar medo e apreensão, no entanto, Jesus é claro ao afirmar que esses sinais não significam o fim dos tempos e que aqueles que perseverarem em seu nome não perderão um só fio de cabelo. O homem não deve se deixar levar por uma falsa segurança, cabe a ele permanecer atento aos sinais de Deus e a sua Palavra. Ouçamos a narrativa do evangelista Lucas.

Canto: Senhor, /que a tua Palavra, /transforme a nossa vida. /Queremos caminhar/ com retidão na tua luz.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Lucas 21, 5-19.

Chave de leitura:

1. O que narram as palavras de Jesus?
2. Quem sofrerá tais tribulações? E por quê?
3. Como devem reagir os que forem levados à prisão?
4. O que acontecerá com aquele que permanecer firme na fé?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: Jesus fala sobre a destruição do Templo de Jerusalém (acontecida nos anos 70). O Templo era o símbolo da relação de Deus com o povo escolhido. Porém, sua destruição não significa o fim do mundo nem o fim da relação entre Deus e os homens. A relação entre Deus e os homens continua por meio de seus discípulos que deverão prosseguir a missão de Jesus, sendo perseverantes na fé e nos seus ensinamentos. Contudo, assim como Jesus encontrou resistência, seus seguidores, também, passarão por tribulações: serão perseguidos, presos, torturados, julgados e até mesmo mortos.

Cantando: Vem, Senhor, /vem nos salvar,/ com teu povo vem caminhar (bis).

L3: No seu ensinamento, Jesus utiliza de uma linguagem apocalíptica, metafórica, isto é, cheia de símbolos, visões, imagens. Traduzir essa linguagem não costuma ser uma tarefa fácil. O reino do Filho do homem não é triunfo sobre os inimigos, nem se impõe majestoso, mas traça um caminho de obediência até a morte. O caminho para chegar à plenitude é diferente do que o povo esperava. Jesus antecipa ao seu próprio destino, a morte de cruz, para que, quando acontecer, todos acreditem e tenham certeza de que serão salvos aqueles que perseverarem.

Cantando: O Senhor é minha luz,/ Ele é minha salvação. / Que poderei temer? Deus, minha proteção!

L4: Intervindo na história de modo diferente da expectativa do povo, Jesus não faz uma intervenção mágica, nem traz uma plenitude totalmente pronta. Pelo contrário, a plenitude prometida espera ser completada, conquistada, com a participação do ser humano. Ele não desresponsabiliza a humanidade, mas conta conosco. Cabe ao ser humano prosseguir sua missão pelo testemunho, anunciando a Boa Notícia a todas as nações.

Cantando: Vem, /ó Senhor, /com o teu povo caminhar. / Teu Corpo e Sangue vida e força vem nos dar! (bis)

L5: Toda a Igreja é missionária. Sua missão é se fazer próxima de todos os homens e todos os povos, para tornar-se sinal e instrumento da paz de Cristo.

Nesse contexto, o dizimista contribui com o seu dízimo, para a manutenção financeira do templo, possibilitando o funcionamento das estruturas eclesiais que propiciam o encontro, a oração e a vivência dos sacramentos. Todos são chamados a contribuir, generosamente, com o dízimo para que a comunidade disponha do necessário para prosseguir a missão de testemunhar Jesus. Parte da arrecadação do dízimo, também, é destinada ao Fundo de Solidariedade Arquidiocesano que viabiliza vários projetos.

Cantando: É missão de todos nós / Deus chama/ eu quero ouvir a sua voz (bis)

Palavra em ação: De que forma posso assumir, conscientemente, a missão em continuidade à de Jesus, comprometido com o projeto do Reino de Deus?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Deus é o Senhor da história. Que a nossa alegria consista em servir de todo coração ao criador de todas as coisas. Senhor, que tua graça nos sustente em nossa fraqueza para realizarmos teu projeto de amor.

Todos: Senhor, faze-nos pessoas comprometidas com o teu Reino.

b. A missão da Igreja é anunciar a Boa Notícia. Para isso é necessário superar os obstáculos de experiências intimistas, fechadas, egoístas e excludentes. Senhor, que busquemos uma fé amadurecida capaz de abraçar cotidianamente o teu projeto, perseverando até o fim.

Todos: Senhor, faze-nos pessoas comprometidas com o teu Reino.

c. Em meio a tantos desafios, precisamos ouvir o que o Espírito nos diz. Que tenhamos coragem de ocupar o nosso lugar na Igreja e na sociedade. Senhor, ajuda-nos a edificar uma Igreja Sinodal que se coloque em saída às periferias geográficas e existenciais de nosso tempo.

Todos: Senhor, faze-nos pessoas comprometidas com o teu Reino.

(Preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Buscar entender melhor sobre as dimensões do dízimo: religiosa (a relação do cristão com Deus) e eclesial (a consciência de ser membro da Igreja).
- b. Ler, em casa, a passagem bíblica da próxima semana: **Lucas 23, 35-43**.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Canto / Oração e Bênção final, pág. 4.

CRISTO, SENHOR DA PAZ E DA UNIDADE

“ELE NÃO FEZ NADA DE MAL” (LC 23, 41)

1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: sobre uma toalha branca, a Bíblia, uma vela acesa, flores, trechos de reportagens, se possível o FLYER PARTILHAR da Campanha de Conscientização sobre o Dízimo 2022, disponível no site: <https://arquidiocesebh.org.br/arquidiocese/atuacao/pastorais/pastoral-do-dizimo/>.

b. Oração Inicial, pág. 4.

2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: Estamos concluindo mais um ano litúrgico com a celebração da Solemnidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, também dia do leigo(a). A Palavra de hoje relata um trecho da crucificação de Jesus. O evangelista Lucas discorre sobre o episódio acerca do diálogo entre Jesus e os dois malfeitores. A realeza de Jesus não pode ser entendida à maneira dos reis e reinos deste mundo. Ouçamos o que o Senhor nos diz:

Canto: Eu vim para escutar: / Tua palavra, Tua palavra, / Tua palavra de amor.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Lucas 23, 35-43.**

Chave de leitura:

1. O que foi escrito no letreiro colocado acima da cabeça de Jesus?
2. Quem eram os homens que zombavam de Jesus?
3. Qual foi a atitude de Jesus ao pedido de um dos malfeitores?
4. O que este texto nos diz para os dias de hoje?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: O Evangelho de Lucas apresenta a realeza de Jesus, narrando o episódio da cruz. A Jesus é destinado todo o tipo de escárnio e humilhação. Lucas recorda a inscrição colocada na cruz de Jesus, que tem caráter de investidura ao reinado de Cristo. Dois malfeitores são testemunhas da entronização de Jesus como Rei. Um desses malfeitores reconhece suas próprias faltas, assim como a realeza e a inocência de Jesus: “Ele não fez nada de mal”. A esse homem Jesus promete o paraíso.

Cantando: *Vem mostrar-nos, / ó Senhor, / vem mostrar-nos, ó Senhor, / tua grande compaixão, / tua grande compaixão. / Dá-nos tua salvação, / dá-nos tua salvação.*

L3: O reino de Cristo se manifesta aos convertidos. Para as autoridades Jesus é um malfeitor, um charlatão. No entanto, as palavras de Jesus traduzem sua genuína realeza. Em torno da cruz, apesar de todo tipo de zombaria, Jesus se mantém fiel ao anúncio do Reino ao assegurar ao malfeitor arrependido a entrada nele. Jesus estabelece, portanto, a fronteira entre os reinos deste mundo e a sua realeza

Cantando: *É o Rei! / À nossa frente está! / é feliz quem o adorar. / É Jesus, o nosso mestre, e Rei / Bem aqui, / tão perto se deixa encontrar. / Diante do Rei dos reis / todo joelho se dobrará (2x).*

L4: Os reinos deste mundo apoiam-se na força, nas armas, no domínio sobre os outros, na autoridade, na opressão que massacra e alimenta a desigualdade, na injustiça e no sofrimento. A realeza de Jesus consiste no servir, no perdão, na obediência à vontade do Pai, na tolerância, no diálogo, na alegria, na amizade, no amor, na justiça e na paz. Reconhecer a realeza-serviço de Jesus é comprometer-se com a continuidade da sua missão, quebrando a corrente do ódio e estabelecendo novas possibilidades e relações. Jesus estabelece, no percurso de sua vida, a predileção pelos pobres e sofredores da sociedade.

Cantando: *Eis que faço novas todas as coisas (3x) / é vida que brota da vida, / é fruto que cresce do amor, / é vida que vence a morte, / é vida que vem do Senhor (3x).*

L5: No caminho de conscientização sobre o dízimo, nesse domingo, a Arquidiocese de Belo Horizonte se dedica ao entendimento de uma dimensão importante: a caritativa, social ou da partilha. A realeza de Jesus nos converge a cuidar dos mais frágeis. A comunidade é lugar da partilha de bens e de dons. O dizimista exercita o compromisso social, especialmente, promovendo a justiça e os direitos humanos, numa evangélica opção pelos pobres e na prática da ética do cuidado com todos os necessitados da sociedade. O seu dízimo permite a realização de ações sociais e execução de projetos para a transformação e promoção humana.

Cantando: Vejam:/ procurei bem aqueles / que ninguém procurava/ e falei de meu Pai / Pobres, /a esperança que é deles/ Eu não quis ser escravo/ de um poder que retrai.

Palavra em ação: Cristo veio para servir e não para ser servido. O que podemos fazer para viver verdadeiramente o serviço aos irmãos na comunidade?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Reconhecendo que Jesus é rei, cremos que com ele Deus manifestou plenamente que a realização do ser humano só pode se dar pela obediência à sua vontade. Senhor, que possamos, enquanto discípulos, superar as tentações da vaidade, dos prestígios e honrarias.

Todos: Senhor, Rei do Universo, atende-nos.

b. Jesus é rei e Salvador. Num mundo marcado profundamente pelas mentiras que seduzem, enganam, matam, excluem, geram desigualdades, Jesus nos ensina que pertencer à verdade é deixar-se orientar pela sua voz, pela sua palavra. Senhor, dá-nos a sabedoria de ouvir a tua voz.

Todos: Senhor, Rei do Universo, atende-nos.

c. No momento que tudo parece perdido, Jesus se mostra portador da salvação, do perdão, do cuidado com os pobres, com as minorias e os marginalizados. Senhor, que saibamos acolher sem julgar, ajudar sem cobrar e amar sem esperar nada em troca.

Todos: Senhor, Rei do Universo, atende-nos.

(Preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a. Buscar conhecer melhor a dimensão social do dízimo. Você conhece os projetos sociais da sua Igreja local? Sabia que, ao contribuir com o dízimo, você está colaborando com ações da Arquidiocese e fora dela?

b. Ler, em casa, a passagem bíblica da próxima semana: Mateus 24, 37-44

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Canto / Oração e Bênção final, pág. 4.

PORTANTO, FICAI ATENTOS

“O FILHO DO HOMEM VIRÁ.” (MT 24, 44)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: sobre uma toalha, a Bíblia, uma vela acesa, flores, imagens com sinais de esperança, se possível o FLYER EVANGELIZAR da Campanha de Conscientização sobre o Dízimo 2022, disponível no site: <https://arquidiocesebh.org.br/arquidiocese/atuacao/pastorais/pastoral-do-dizimo/>.

b. Oração Inicial, pág. 4.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: Com esperança, iniciamos um novo ano litúrgico. Ficai preparados pois o Filho do homem virá. Esperai o Cristo, Senhor da Paz. A espera pelo Salvador exige vigilância, caso contrário, corremos o risco de não perceber sua aproximação. Deus vem! E o tempo que se estende entre a vinda de Cristo e sua manifestação na glória é reservado à conversão da humanidade. O ritmo da vida atual, cada vez mais agitado com tantas preocupações, nos deixa, por vezes, distraídos. O texto do Evangelho de Mateus é um alerta para nós.

Canto: Vigiai,/ pois não sabeis nem o dia /nem a hora!

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Mateus 24, 37-44.

Chave de leitura:

1. Como era a vida das pessoas antes do dilúvio?
2. Como será na vinda do Filho do homem?
3. Qual a parábola contada por Jesus para explicar a importância de nos mantermos vigilantes?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: Diante da certeza do juízo e da incerteza do tempo, em seus ensinamentos, Jesus nos alerta: “Portanto, ficais atentos!”. A vinda de Cristo se parecerá com a de um ladrão. Para os que estiverem vigilantes na expectativa dos primeiros sinais do Reino, Cristo virá como um amigo. No aguardo desse dia é preciso permanecer preparados, agir com prudência e desapego. É preciso, também, tomar consciência da nossa responsabilidade junto à missão que Deus nos confiou enquanto batizados e batizadas.

Cantando: Atentos ficai,/ atentos ficai, /pois o Filho do Homem virá! / Atentos ficai, /atentos ficai, /Ele vem para vos salvar!

L3: A tarefa que nos cabe hoje é complexa: transformar o mundo em um lugar melhor, mais habitável, inventar e reinventar continuamente, para superar os grandes desafios: a fome, a guerra, a injustiça... Jesus dá o exemplo da vigilância: Ele se mostra atento ao mundo e ativo em fazer a vontade do Pai; sempre preocupado em acolher os que sofrem, em praticar a justiça e a caridade. O discípulo não pode se afastar do exemplo dado por Jesus. Cabe a nós sermos firmes junto à comunidade, participativos, sem nos descuidar da vigilância, sem cair na tentação de afrouxar a prática da justiça e do amor.

Cantando: Onde o amor e a caridade,/ Deus aí está! (bis) / Todos juntos, /num só corpo congregados: /pela mente não sejamos separados! / Cessem as lutas, /cesses as rixas, /dissensões, /mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

L4: Cada batizado e batizada é protagonista da edificação do Reino de Deus. A exemplo de Jesus, somos chamados a cumprir a vontade do Pai. Esse é o alicerce para estabelecer o Reino de Deus entre nós. Portanto, a comunidade cristã torna-se o germe de realização dos planos do Pai. A comunidade cristã é o lugar do encontro, da comunhão, da participação e da partilha. Ela “anuncia Jesus Cristo e acolhe novos membros que, pelo batismo, se tornam discípulos do Senhor” (Doc. 100, CNBB, pág. 49).

Cantando: Eis o tempo de conversão / Eis o dia da salvação/ Ao Pai volte-mos, /juntos andemos/ Eis o tempo de conversão! (Bis)

L5: A comunidade (Igreja) é por sua natureza missionária e, por meio do dízimo, impulsiona a Evangelização. O dízimo é a expressão de uma Igreja viva, participativa e em constante movimento, que possibilita: o anúncio da Palavra, a organização de momentos formativos, a catequese, o sustento das pastorais e a capacitação dos ministros ordenados, leigos e leigas. No mês de novembro, a Igreja particular de Belo Horizonte convida os fiéis a fazerem a experiência do dízimo. Ser dizimista é ocupar com maturidade seu lugar na comunidade de fé, tornando-se protagonista do sustento da comunidade e motivador das ações de evangelização e caridade. O dizimista contribui para que a Palavra de Deus alcance outros corações.

Cantando: Onde reina o amor. /Fraterno amor./ Onde reina o amor. / Deus aí está.

Palavra em ação: Você é ou já pensou em ser dizimista? Como tem colaborado com a evangelização? E na sociedade, como se manter vigilante e fiel à Palavra de Deus?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. A vigilância cristã permite ler em profundidade os fatos e acontecimentos atuais para neles descobrir os sinais da vinda do Senhor. Senhor, dá-nos um coração missionário, ouvidos e olhos atentos para perceber tua chegada.

Todos: Senhor, venha a nós o teu reino!

b. Só Cristo pode reunir os homens dispersos pelo egoísmo, pela ganância, pela violência e fazer de todos um único povo pacífico e amoroso. Senhor, reúne o teu povo e concede-nos a paz.

Todos: Senhor, venha a nós o teu reino!

c. Somente um coração contrito e orante é capaz de perceber a realeza e a presença de Deus. Que as adversidades enfrentadas sejam remédio para nos tornarmos mais comprometidos com o Reino. Senhor, que saibamos celebrar, partilhar e evangelizar conforme a tua vontade.

Todos: Senhor, venha a nós o teu reino!

(Preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Buscar informações sobre a dimensão missionária do dízimo.
- b. Meditar o texto: Efésios 4, 1-7
- c. Ler, em casa, a passagem bíblica da próxima semana: Mateus 3, 1-12.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Canto / Oração e Bênção final, pág. 4.



*Uma homenagem que ficará
para sempre*

O nome de quem você ama para
sempre na **Catedral Cristo Rei.**

Com a alegria de ajudar a
construir a nossa **Igreja-Mãe.**

PRAÇA DAS
FAMÍLIAS



DÍZIMO:

exercício e expressão de uma Igreja Sinodal

Uma Igreja Sinodal é aquela capaz de ser sinal de comunhão e unidade. O dizimista encontra na comunidade o seu lugar e por meio do dízimo torna-se protagonista na história da salvação.

“[...] na medida do dom de Cristo.”

Ef 4,7



CELEBRAR
*Dimensão Eclesial
e Religiosa*



PARTILHAR
Dimensão Social



EVANGELIZAR
Dimensão Missionária

www.arquidiocesebh.org.br/pastoraldodizimo



Pastoral do Dízimo



VICARIATO EPISCOPAL PARA
AÇÃO PASTORAL

ARQUIDIOCESE
DE BÉLO HORIZONTE





Entre a Vida e a Morte

A visão cristã-católica sobre os novíssimos

O Santuário da Padroeira de Minas está preparando um momento muito especial para ser vivenciado de **11 a 13 de novembro**.

São três dias de reflexões, palestras e convivência entre os devotos de Nossa Senhora da Piedade.

E você, que é membro da Família do Devotos de **Nossa Senhora da Piedade**, tem um benefício especial: a **gratuidade** na participação do Seminário.

Faça sua inscrição e participe na modalidade presencial ou on-line:

bit.ly/seminariovidaemorte

